

Nota Técnica

Alteração na forma de captação do rendimento efetivo de trabalho na PNAD Contínua

Introdução

A PNAD Contínua foi desenvolvida com o objetivo de produzir informações contínuas sobre a inserção da força de trabalho no Brasil associada às características demográficas e de educação, e informações para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como rendimento domiciliar, trabalho infantil, outras formas de trabalho, características da habitação, características dos moradores, educação, migração, fecundidade, tecnologia da informação etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. A cada trimestre, são investigados aproximadamente 211 mil domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 15 mil unidades primárias de amostragem - UPA, distribuídas em cerca de 3,5 mil municípios.

Trata-se de uma pesquisa cujo desenho amostral permite a produção de estimativas para 80 recortes geográficos: *Brasil, 5 Grandes Regiões, 27 Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais, e para os 27 Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.*

A PNAD Contínua visita os domicílios selecionados por 5 vezes, durante 5 trimestres consecutivos, sendo uma vez a cada trimestre. Desta forma, os dados coletados em cada uma das visitas, ao longo do ano, formam bases de dados que são utilizadas como insumo na construção dos indicadores dos módulos temáticos. Durante um ano são formadas 5 bases de dados com aproximadamente 168 mil domicílios cada

uma delas. Além das bases trimestrais que contém cada uma delas cerca de 211 mil domicílios. Resumindo, por ano são formadas 4 bases de dados trimestrais e 5 bases anuais.

A figura a seguir ilustra o processo de formação das bases da PNAD Contínua.

Mês	Distribuição das visitas nos trimestres					
Jan	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	1º Trimestre
Fev	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Mar	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Abr	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	2º Trimestre
Mai	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Jun	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Jul	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	3º Trimestre
Ago	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Set	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Out	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	4º Trimestre
Nov	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Dez	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	
Jan	Visita 1	Visita 2	Visita 3	Visita 4	Visita 5	

A PNAD Contínua foi implantada de forma definitiva em todos os estados do País em janeiro de 2012 e desde então a sua realização vem ocorrendo de forma contínua conforme planejado.

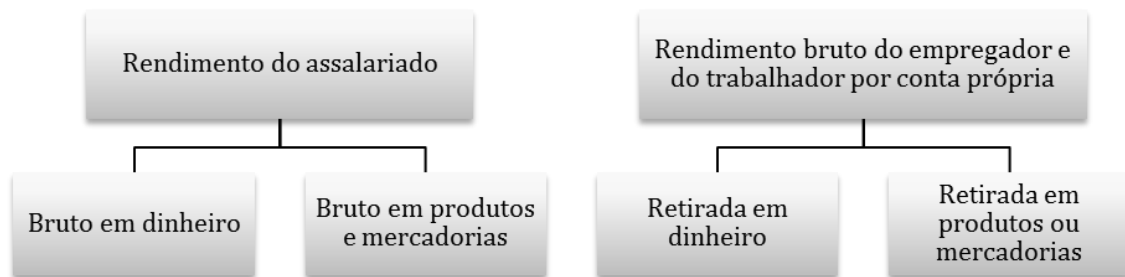
As informações de rendimento proveniente do trabalho são captadas em todas as 5 visitas ao domicílio, já aquelas referentes ao rendimento de outras fontes são captadas na 1ª e 5ª visitas ao domicílio.

Captação das informações de rendimento:

São pesquisados na **PNAD Contínua**, além de diversas outras informações, os rendimentos de trabalho e de outras fontes, sendo o primeiro grupo dividido em normalmente e efetivamente recebidos, para todas as pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas com rendimento, e o segundo grupo capta apenas valores efetivamente recebidos, para todos os moradores.

Captação do rendimento do trabalho:

Objetivo: Investigar o valor do **rendimento bruto** ou da **retirada bruta mensal normalmente e efetivamente** recebidos em dinheiro, ou em produtos e mercadorias, como pagamento pelo trabalho de um mês completo em todos os trabalhos que tinha na semana de referência.



Para os moradores classificados como assalariados: É captado o pagamento bruto recebido pelo empregado, militar ou trabalhador doméstico pelo trabalho de um mês completo, sem excluir o salário família nem os descontos correspondentes à previdência social (regimes públicos ou privados), imposto de renda, faltas, empréstimos em consignação etc.

Para a pessoa que explorava um empreendimento como conta própria ou empregador: Era considerada a retirada mensal, que é o rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o empreendimento tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.

Rendimento bruto recebido efetivamente: investiga o valor do rendimento bruto ou da retirada bruta que a pessoa recebeu efetivamente no mês de referência, como pagamento dos trabalhos que tinha na semana de referência. O rendimento efetivo difere do habitual em dois pontos: 1º é a data de referência, o efetivo se refere ao mês anterior e o habitual ao mês atual; 2º no rendimento efetivo são consideradas as parcelas esporádicas que não fazem parte do rendimento normalmente recebido.

Alteração do Questionário e o Levantamento dos Rendimentos do Trabalho na PNAD Contínua.

Objetivos e Motivações: por que mudou?

Logo após a implantação da pesquisa, em 2012, foram iniciados estudos visando à adequação e o equilíbrio entre a operação de campo, os resultados obtidos, e as revisões das recomendações internacionais, que foram acompanhados regularmente, sendo alvo de deliberações internas que mostraram a necessidade de modificação e atualização do questionário e, em especial, da investigação dos rendimentos do trabalho. O contato mantido com as equipes responsáveis pela coleta da informação nas Unidades Estaduais do IBGE foi de extrema importância no sentido de avaliar a aderência das perguntas do questionário durante a coleta das informações.

A atualização referente aos rendimentos do trabalho teve ao menos 6 funções:

- 1) Recordar o informante das parcelas e/ou descontos que compõem o rendimento efetivo dos empregados;
- 2) Facilitar e padronizar o levantamento do rendimento efetivo dos empregados no campo;
- 3) Incorporar a experiência do Teste Piloto da POF Simplificada¹;
- 4) Aproximar o levantamento do rendimento do trabalho da PNAD Contínua ao da POF;

1

Uma avaliação do Teste Piloto da POF Simplificada pode ser encontrada em OLIVEIRA, L. Comparing Income Results: Simplified POF Pilot Test vs POF-2008/2009, IARIW-IBGE 2013. Disponível em: <<http://www.iariw.org/c2013brazil.php>>.

- 5) Ampliar a investigação dos rendimentos do trabalho em função das orientações consolidadas do Manual do Grupo de Canberra (2011)² e da 17ª CIET (2003)³, mas respeitando a velocidade necessária da pesquisa no campo;
- 6) Aproximar o levantamento do rendimento do trabalho da PNAD Contínua aos levantamentos das demais pesquisas do Mercosul;

Descrição das alterações: o que mudou?

Em outubro de 2015, o questionário da PNAD Contínua foi atualizado, substituindo o que vigorava desde o início da pesquisa. Dessa forma, as informações divulgadas, sobre os rendimentos do quarto trimestre de 2015 e dos trimestres posteriores (fixos ou móveis), foram captadas com o novo formato de questionário.

- **Alteração 1: da investigação dos rendimentos efetivos dos empregados**

O novo questionário modificou o levantamento dos rendimentos efetivos dos empregados ao incluir 2 (dois) quesitos.

No questionário anterior, os entrevistados respondiam primeiro sobre os rendimentos normalmente recebidos (rendimentos habituais) pelo trabalho. Depois, respondiam sobre os rendimentos recebidos do mês de referência (rendimentos efetivos) pelo trabalho.

2

UNECE. Canberra group Handbook on Household Income Statistics - Second Edition. Genebra: UNECE 2011. Disponível em:
<http://www.unece.org/fileadmin/DAM/stats/groups/cgh/Canbera_Handbook_2011_WEB.pdf>.

3

ILO Report II - Household income and expenditure statistics. Seventeenth International Conference of Labour Statisticians. Genebra: ILO, 2003a. Disponível em:
<http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---stat/documents/meetingdocument/wcms_087588.pdf>.

ILO Resolution concerning household income and expenditure statistics. Genebra: ILO, 2003b. Disponível em: <http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---stat/documents/normativeinstrument/wcms_087503.pdf>.

No novo questionário, os entrevistados continuam respondendo primeiro sobre os rendimentos normalmente recebidos pelo trabalho, em seguida, os empregados respondem aos 2 novos quesitos recordatórios apresentados no Quadro 1, a seguir. Só depois, se pergunta sobre o valor dos rendimentos recebidos no mês de referência (rendimento efetivo).

Quadro 1: Novos quesitos sobre os rendimentos efetivos dos empregados na PNAD

Contínua – 4º trimestre de 2015 em diante

No mês de ... (mês de referência), recebeu por esse trabalho rendimento de:

13º, 14º salário etc?

Sim

Não

Férias?

Sim

Não

Comissões?

Sim

Não

Horas extras?

Sim

Não

Bonificações e participação nos lucros?

Sim

Não

No mês de ... (mês de referência)... teve por esse trabalho algum desconto por atraso, falta ou adiantamento de salário?

Sim

Não

Alteração 2: da inclusão dos valores de cartão/tíquete transporte e alimentação dos empregados

O questionário atualizado também inclui 1 (um) quesito específico sobre os recebimentos na forma de cartões e tíquetes para transporte e alimentação, assim como os seus valores, conforme apresentado no Quadro 2 abaixo.

Quadro 2: Inclusão dos tíquetes/cartões transporte e alimentação recebidos pelos empregados na PNAD Contínua – 4º trimestre de 2015 em diante

... recebeu por esse trabalho no mês de ____ (mês de referência):		
Cartão ou tíquete transporte?	<input type="checkbox"/> Sim	Valor R\$
	<input type="checkbox"/> Não	
Cartão ou tíquete alimentação e refeição?	<input type="checkbox"/> Sim	Valor R\$
	<input type="checkbox"/> Não	

O quesito do Quadro 2 é respondido apenas pelos empregados, ao final da investigação dos rendimentos do trabalho principal e secundário. Dessa forma, os entrevistados respondem primeiro sobre os valores recebidos em dinheiro e em produtos e mercadorias nos quesitos anteriores sobre o rendimento efetivo do trabalho para, depois, responder sobre os recebimentos em cartões e tíquetes do Quadro 2.

Cabe ressaltar que os valores dos cartões e tíquetes investigados na PNAD Contínua não são incorporados às estatísticas de rendimento divulgadas até o momento ainda em análise.

Conclusão:

A alteração no questionário, tal como era esperado, melhorou de forma substancial a captação do rendimento efetivo. Entretanto, esta melhora na captação ocasionou uma quebra na série do rendimento efetivo de trabalho. Informamos que está em curso no IBGE a realização de estudos que visam avaliar a possibilidade de harmonização das séries de rendimento efetivo antes e depois da alteração do questionário. No primeiro semestre de 2018 o IBGE pretende divulgar as informações de rendimento domiciliar de 2012 a 2017 já com a avaliação resultante desses estudos.

Diretoria de Pesquisas

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2017

